

PARECER COMINV 001/2024

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar Janeiro de 2024

Trata-se de relatório do mês de janeiro de 2024 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraópeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de janeiro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O ano começou com um mercado mais averso ao risco em comparação com o final de 2023. A correção nas projeções da queda de juros nos Estados Unidos resultou em fuga de capital da bolsa brasileira.

Os dados econômicos dos Estados Unidos trouxeram um menor apetite por risco durante o mês, pois foi apresentado uma robustez no desempenho econômico, além de uma resiliência do mercado de trabalho.

Dado o contexto citado, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a taxa de juros entre 5,25% e 5,50%, conforme esperado pelo mercado. O fato mais importante foi a declaração do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que descartou o início da queda dos juros na próxima reunião de março. Segundo Powell, não há confiança suficiente de que a inflação estaria voltando à meta de 2% de forma vigorosa e que ainda seria necessário acompanhar os próximos dados.

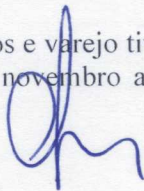
Na Zona do Euro, o CPI acelerou em dezembro e encerrou o ano no patamar de 2,9% em termo anualizado. Apesar da inflação estar próxima da meta, os membros do Banco Central Europeu (BCE) mantiveram as taxas de juros inalteradas. A postura mais cautelosa e a necessidade de acompanhar a evolução dos dados econômicos são argumentos reforçados pela presidente do BCE, Christine Lagarde, que sinalizou a chance de redução dos juros a partir de junho.

A proposta de recuperação da economia chinesa apresentou muita fragilidade com problemas financeiros no setor imobiliário, riscos deflacionários, demanda local fraca, redução da confiança e aumento do endividamento do governo. A alternativa que o governo da China utilizou como mais uma medida de estímulo foi a elevação da liquidez da economia através da redução da taxa de compulsório, apesar de manter sua taxa básica de juros inalterada.

No Brasil, o campo fiscal concentrou os ruídos no equilíbrio orçamentário para 2024. A desarmonia entre os poderes Legislativo e Executivo aprofundou com os vetos sobre a Lei das Diretrizes Orçamentárias deste ano. Outro embate foi a divergência causada pela Medida Provisória da desoneração da folha de pagamentos

Do lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 11,25% e manteve a estratégia de reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões, levando em consideração a dinâmica inflacionária atual.

Por fim, indústria, serviços e varejo tiveram um avanço marginal em novembro. Entretanto, o Banco Central publicou um IBC-Br de novembro abaixo das expectativas e sinaliza maior probabilidade de que o PIB



desacelere no quarto trimestre de 2023. Os juros ainda estão altos e devem pressionar a atividade econômica, principalmente relacionado à formação bruta de capital fixa.

Em janeiro, o desempenho das ações globais foram positivas com bons resultados das empresas ligadas à tecnologia, mas os juros futuros abriram com a postergação do início da queda dos juros nos Estados Unidos. No mercado local, o Ibovespa teve desempenho negativo e o dólar valorizou frente às demais moedas.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 1,02% no mês diante de uma meta de 0,81%. Em valores monetários, o Instituto acumulou cerca de R\$ 270 mil reais. Em um mês com mais aversão ao risco, os fundos que mais se destacaram foram o Caixa FII Rio Bravo e o Caixa Hedge Multimercado.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. Janeiro foi marcado pela decisão de política monetária nos EUA e no Brasil, o banco central americano (Fed) manteve as taxas de juros de referência inalteradas entre 5,25% e 5,50%, como amplamente esperado. No Brasil, o Comitê de Política Monetária reduziu a taxa Selic em 0,50 p.p. (de 11,75% para 11,25%). No cenário internacional o principal direcionador para os negócios segue sendo a perspectiva sobre a trajetória da política monetária norte-americana. Porém, a resiliência na criação líquida de vagas de emprego nos EUA pode ser um obstáculo para o ciclo de flexibilização monetária no curto prazo na maior economia do mundo. Conforme relatório do Payroll, em janeiro houve a criação de 335 mil vagas, bem acima das expectativas de mercado (185 mil). No Brasil o anúncio do governo acerca da nova política industrial gerou apreensão nos participantes do mercado, os quais temeram uma reedição de medidas sem sucesso de mandatos anteriores. Contudo, a percepção de risco fiscal foi amenizada após o governo afirmar que os recursos ao programa não serão provenientes do Tesouro Nacional. Neste mês nosso portfólio apresentou alta de 1,02% no mês, acima da meta que fechou em 0,81%. Em valores monetários, o Instituto acumulou cerca de R\$ 270 mil reais, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 20 de fevereiro de 2024,



ANNA PAULA CARDOSO RIBEIRO ARAÚJO



MÁRCIA DOS ANJOS FERREIRA LOPES



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA